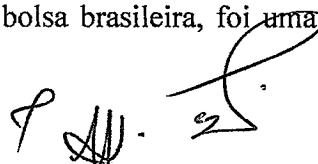


Ata de reunião semanal do Comitê de Investimentos do IPSMI – Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Itaquaquecetuba, Assunto: Análise de Mercado e outros.

Aos 29 dias do mês de maio de 2018, às 09:12 horas reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos nas dependências da sala dos gestores de Investimentos Financeiros do IPSMI, sito a Rua Evangelho quadrangular, 134 – Vila Virgínia – Itaquaquecetuba – SP, reúnem-se os integrantes do comitê de Investimentos os Srs. Laércio Lourenço Dias, Clodoaldo de Jesus Pascinho e Sr^a. Jovana de Souza Claro e ainda contando com a presença ouvinte dos senhores Jofre Barbosa de Moraes e Evanildo Tolentino Gonçalves, para tratar de análise de cenário. A reunião tem início com a palavra da gestora de investimentos financeiros que trata sobre o mercado financeiro. De nada adiantou a Petrobrás reduzir em 10% o preço do diesel nas refinarias, ainda no quarto dia da greve dos caminhoneiros, na expectativa de que o fator tempo pudesse ajudar no entendimento com o governo. Depois de amargar perdas sucessivas na gestão Dilma, parecia que o país tinha aprendido que é natural que o preço da gasolina e do óleo diesel também sejam afetados pela variação da cotação do dólar. E que não é natural que a Petrobrás, a grande importadora de petróleo do país, não repasse essa variação, ou a da própria cotação do petróleo, para os consumidores. Mas com a greve dos caminhoneiros se prolongando, ficou ainda mais evidente o crescente descontentamento da população com a altíssima carga tributária vigente no país e o mau uso pelos governos dos recursos arrecadados. Do preço atual do litro de óleo diesel, que por sinal é o mesmo quando o preço do petróleo se situava ao redor de US\$ 140, 27% é de imposto e na gasolina 43%. Em média, o Brasil arrecada em torno de R\$ 20 bilhões por ano com os tributos federais incidentes sobre os derivados de petróleo. O acordo firmado no domingo com os caminhoneiros, que entre outros itens prevê a redução de R\$ 0,46 no preço do diesel por 60 dias, sendo R\$ 0,30 ao longo do tempo, representará uma despesa para o governo de R\$ 9,5 bilhões para que a Petrobrás não seja prejudicada. E isso diz respeito só ao diesel...E para agravar ainda mais a situação fiscal do país, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia declarou que a Medida Provisória sobre a privatização da Eletrobrás não será votada pelo Congresso Nacional e perderá a validade. Em relação à economia internacional, na zona do euro, o crescimento econômico parece ter desacelerado. O PMI composto preliminar caiu em maio para a mínima de 18 meses ao registrar 54,1 pontos, sendo que as expectativas se situavam em 55 pontos. O PMI de serviços caiu de 54,7 para 53,9 pontos e o industrial de 56,2 para 55,5 pontos. Nos EUA, enquanto o PMI de serviços cresceu de 54,4 em abril para 55,7 pontos em maio e o industrial de 56,5 para 56,6 pontos. Já os pedidos de bens duráveis recuaram 1,7% em abril, quando a expectativa era de um recuo de 1,2%. Nos mercados de ações internacionais, a semana passada foi mais de quedas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã caiu 1,07%, o FTSE-100, da bolsa inglesa recuou 0,62%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana subiu 0,31%, e o Nikkey 225, da bolsa japonesa perdeu 2,09%. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S subiu 0,33% na terceira quadrissemana do mês, sendo que na segunda havia subido 0,24%. Já o IPCA-15 registrou deflação de 0,05%, por conta das quedas nos preços do grupo alimentação e bebidas. Para a bolsa brasileira, foi uma semana de forte



C.N.P.J. nº. 04.704.773/0001-00

queda, com o Ibovespa recuando 5,04%. Assim, o ganho acumulado no ano recuou para 3,72%. O dólar, por sua vez, caiu 2,40%, reduzindo a alta no ano para 10,64%. O IMA-B Total, por sua vez caiu 0,31% na semana, acumulando alta de 1,90% no ano. No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,60% em 2018, frente a 3,50% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,00%, frente a 4,01% na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,50%, frente a 6,25% na última pesquisa e em 8% no final de 2019, também como na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,37%, frente a 2,50% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 3%, também como na semana anterior. No Brasil, teremos a divulgação dos indicadores parciais de inflação, da taxa de desemprego em abril e do PIB do primeiro trimestre deste ano. No exterior, além da inflação do consumidor na zona do euro, em um momento em que a economia dá alguns sinais de fraqueza teremos a divulgação da segunda prévia do PIB americano e a taxa de desemprego em maio. No Brasil, teremos a divulgação do PIB do primeiro trimestre de 2018, em uma semana ainda sob o reflexo da greve dos caminhoneiros e com um feriado na quinta-feira. Essa semana teremos a folha de pagamento a ser cumprida e para isso foi já solicitado resgate do fundo DI Premium do Bradesco com valor previsto de R\$ 2.490.000,00, fundo o qual utilizamos como fluxo de caixa para pagamento de despesas com a folha e despesas administrativas. Sem mais a tratar a reunião deu-se por encerrada às 10:25h do que para constar eu Jovana de Souza Claro Andrade, lavrei a presente ata a qual todos passam a assinar:

Laércio Lourenço Dias _____

Clodoaldo de Jesus Pascinho _____

Jovana de Souza Claro Andrade _____